

## Trabalhos Científicos

**Título:** Desafios Para A Condução Dos Cuidados Paliativos Em Pediatria

**Autores:** ANDERSON DE ALMEIDA ROCHA (UNIVAÇO), VITÓRIA BARRETO SALOMÃO (UNIVAÇO), IVY LETÍCIA BRANDIÃO COSTA (UNIVAÇO), VITÓRIA CARVALHO NEVES (UNIVAÇO), LARA SILVEIRA VENTURA (UNIVALE), JULIANA CESCONETTO (UNIVAÇO), BRENDA ANACLETO DE MIRANDA (UNIVAÇO), MARIA CLARA MATOS MORAIS (UNIVAÇO), LUCAS ALVES PERES (UNIVALE)

**Resumo:** Introdução: A terminalidade da vida de uma criança é, por vezes, considerada um evento antinatural. Neste contexto, os cuidados paliativos na pediatria visam promover o bem-estar, minimizando o sofrimento da criança e da família, proporcionando uma morte digna. Na prática, ainda são encontradas barreiras que dificultam sua abordagem e adesão. Objetivo: Dirimir preconceitos e explanar dificuldades associadas à conduta pediátrica nos cuidados paliativos. Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura a partir artigos científicos publicados nos últimos 6 anos, 2016 a 2021, e documentos de órgãos governamentais, publicados nas bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed, LILACS e MEDLINE. Resultados: Cuidado paliativo é definido como uma abordagem holística e multidisciplinar ao paciente que apresente alguma condição que ameace a continuidade da vida, que deve ser incluído ao diagnóstico, visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e dos seus cuidadores. Na pediatria, costuma ser inserido de forma tardia, em razão da falta de conhecimento e preconceito não só dos pais, como até mesmo, dos profissionais de saúde, que cultivam em seu meio tabus e inseguranças gerados pela não aceitação da morte infantil. O óbito na pediatria é considerado um evento antinatural, levando os profissionais a cogitarem os cuidados paliativos somente após atitudes obstinadas e consequente insucesso na terapêutica curativa. Não obstante, soma-se aos fatores supracitados, a dificuldade para suspensão de tratamentos fúteis e a falta de um protocolo bem estabelecido que proporcione uma boa qualidade de vida antes da morte. Conclusão: Discussões acerca dessa temática são imprescindíveis, uma vez que a educação se caracteriza como uma das melhores estratégias para sanar as lacunas diante do conceito errôneo de cuidados paliativos, e consequentemente, elevar o bem-estar dos pacientes que necessitam de tal assistência.